



MÉTODOS QUANTITATIVOS EM PSICOLOGIA

PROFS

J LANDEIRA-FERNANDEZ (TITULAR)

LUÍS ANUNCIÇÃO (AUXILIAR)

Rio, 20 de maio de 2014

A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ESTUDOS EXPERIMENTARES

Na pesquisa correlacional um único grupo e a representação gráfica desse tipo de pesquisa sempre é um gráfico de REGRESSÃO que obedece a função da reta levando em consideração **todos os resultados coletados**. Na pesquisa experimental a representação é distinta, como existem pelo menos dois grupos trabalham com média os respectivos erros padrões das médias de cada grupo. A representação cartesiana obedece ao mesmo princípio no eixo y representa-se a variável dependente, enquanto que no eixo x a designação de cada um dos grupos que representam a variável independente. Esse tipo de representação gráfica em estudos experimentais podem ser de dois tipos: colunas ou linhas. **O que determina a natureza desse gráfico é o fato da VI ser contínua ou discreta, caso a VI seja contínua o gráfico sempre será linha. Por outro lado, se a VI for discreta o gráfico sempre será de coluna.** A representação gráfica deve também conter o erro padrão de cada uma das médias. Isso é feito colocando-se esse valor acima e abaixo de cada uma das médias.

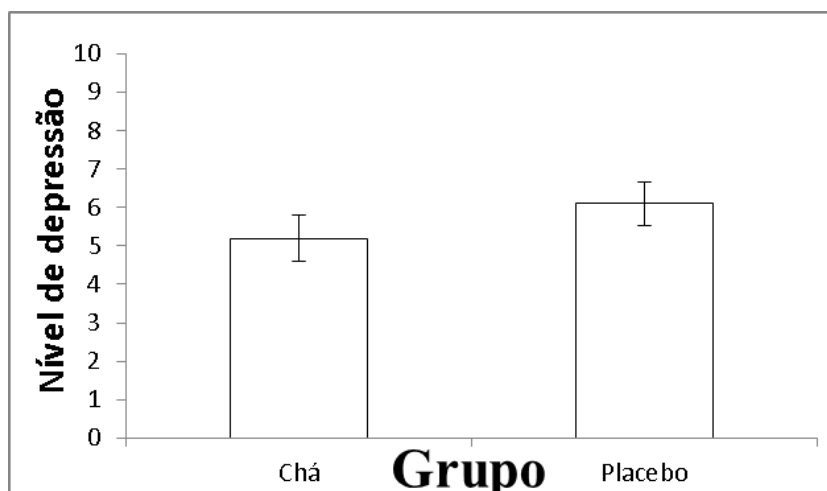


Gráfico 1 – Nível de depressão em relação aos grupos que consumiram chá ou placebo.



Conforme pode-se observar no gráfico acima, aparentemente os paciente deprimidos que ingeriram o chá apresentaram um nível de depressão menor em relação aos pacientes do Grupo Placebo. Entretanto, esta diferença no nível de Depressão entre os grupos não é significativa. Isto porque o Teste T de Student revelou um valor de $P = 0,287$. Portanto, conclui-se que o chá não causa qualquer efeito sobre o nível de Depressão dos pacientes.

Todo gráfico deve ter um título. Existe uma regra para confeccionar o títulos do gráfico, esta regra consiste em nomear a variável dependente em relação aos vários grupos que compõe a VI.

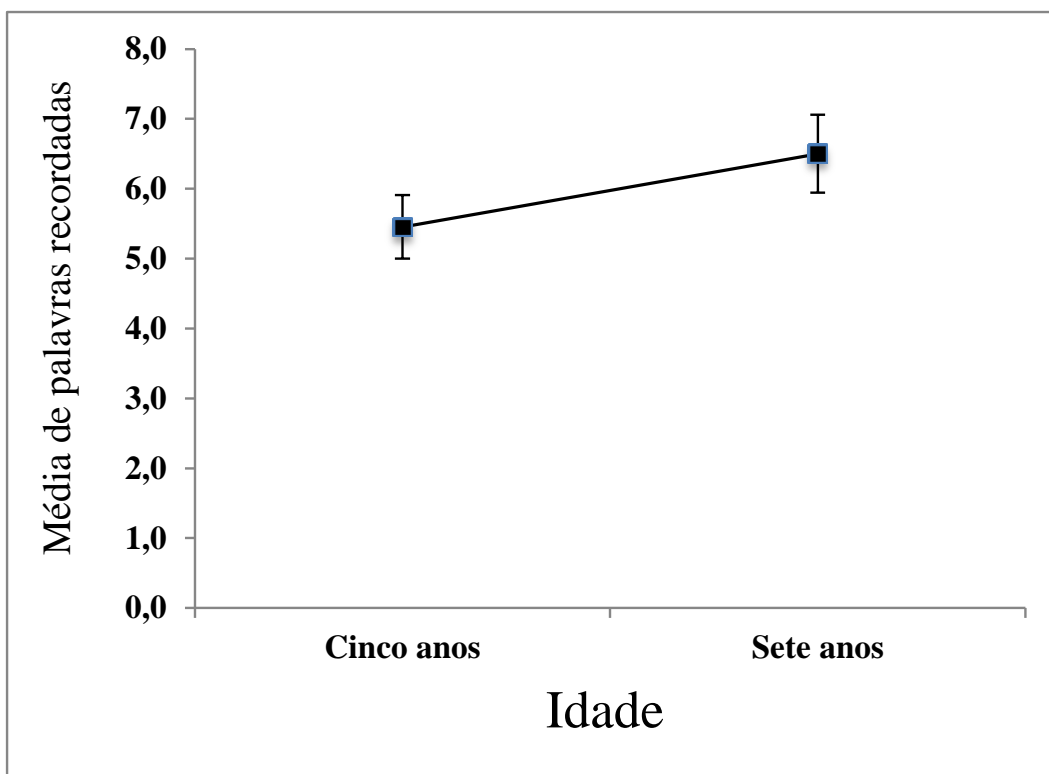


Gráfico 1- Representação gráfica da média de palavras recordadas entre crianças com cinco e sete anos de idade